

*Homero Dias
Bahia, 11, 7, 911*

OBRAS COMPLETAS

DE

FILINTO ELYSIO.

*Voile, 11, 7, 911
nao te amei! p. 20*



*Francisco Manoel de Nascimento
nasc: em Lisboa a 23 de dezembro 1734.*

..... Si celeres quatit
Pennas, resigno quæ dedit, et mea
Virtute me involvo, probam que
Pauperiem sine dote quaero.

Horat. Lib. 3. Od. 29

OBRAS COMPLETAS

DE

FILINTO ELYSIO,

Segunda edição, emendada, e accrescentada
com muitas Obras inéditas, e com o retrato
do Autor.

Tomo 1.º

Amador

LIVRARIA MAGALHÃES
CALLE
28 Rue de Valenciennes
PARIS,

Na officina de A. BOBÉE.

1817.

Falle *juin 10*

PROLOGO DO EDITOR.

VINHA eu, por pessoas eruditas e affeições, das aos versos de Filinto Elysio, avisado já desde Portugal, e por outras confirmado aqui em França, de reimprimir as táes Obras segundo a etiqueta. Sonetos enfiados como contas n'um rosario; Odes perfiladas como um batalhão; Epistolas, Madrigaes, Enigmas, Contos, Epigrammas, e outras métricas burundangas enfeixadas, e... Eis que o Autor começa a gritar; — Tal não consinto. Em miscellanea (1), em quanto eu viva, hão-de ir as minhas tróvas. Eu que nunca pude ler a fio quatro Odes das gabadinhas de Horacio, poderei capacitar-me, que haja ahí pacientissimo Leitor, que leia de cabo a rabo 300 ou 400 das minhas Odes

(1) Moxinifada lhe chamão alguns Autores; e sobre todos, o doutissimo, e latinissimo Antonio Duarte Ferrão, no seu Palito

engoiadas! Qué haja ahí tão sôfrego ledôr de sonetos que engula doze duzias d'uma assentada! Não senhor, meu caro amigo : Táes como viéirão, no primeiro parto, a lume as minhas tróvas, táes e que jandas sahirão neste segundo. Por contentar porêem gentes, que gostão de pautas, e listas de auto da fé, porei em cada volume por aranzel, e como por escaninhos, o conteúdo; e ficaremos todos de boa avença : eu terei moxinifada, e elles index.

Nesta segunda impressão dos Versos de Filinto Elysio, mais depurada de erratas que a primeira, houve intenção tambem de as depurar de versinhos de má morte, dando des-piedade cóрте em tudo o que elle mesmo chamava bugiarias; o que reduziria toda a Obra a um volume, e (a haver muita indulgencia c'os máis) quando muito a dous. Mas advertîmos depois, que todos os Leitores não são Garção, nem Diniz, e ao que estes darião de mão, contentaria a muita gente que não sobe tanto de ponto.

E outrosim como seião os Poétas cuzinheiros das almas, como diz certo Sermão impresso em Francez, devem com a variedade dos pratos saborear todos os paladares, no banquête poético, a que convidão os leitores. E tambem lembrados do que aconteceu ao

Autor com Miguel Lambert impressor dos primeiros caderninhos, que publicou, sobrestivemos em nosso presuppосто.

Foi o caso. Imprimia nesse tempo Michel Lambert o Mercurio de França (a onze mil exemplares) e constava o tal Mercurio, de versos de todo o calibre, até de epigrammas, de enigmas, de logogriphos e *Amphigouris*, *Charadas*, etc., etc., em prosa : e por fim noticias politicas, e ás vezes, dos Theatros.

« Como é possível (disse Filinto ao senhor Lambert) que a algumas Obras de valia de que se compõem o Mercurio, annexem tanta sensaboria, que nunca devêra ser impressa ! — Como é simples (lhe respondeo o senhor Lambert): dos onze mil assignantes, duzentos, (quando muito) lêem o essencial, os outros dez mil e outocentos lêem a frandulagem.

Deixêmos á Inveja o quinhão que lhe compéte (dizia Pascal) quando lhe insinuavão que emendasse alguns defeitinhos, que nas Cartas d'um Provinciano, lhe passárão pela malha.

. *Quas aut incuria fudit,*
Aut humana parum cavit natura.

HORAT. de Arte. Poet.

ODE

DE ALFENO CYNTHIO

A Filinto Elysio, no dia de seus annos.

Em 23 de Dezembro de 1777.

Com que posso brindar, Filhas de Jove,
Neste dia, a Filinto, vosso Alumno,
Se pérlas, ouro me negou o Fado,
E celestes saphyras?

Mas a sancta Amizade é quem nos une,
Não o vil interesse, as nossas almas.
Infame ganho co' a Virtude honrada
Jámais se compadece.

Dar-lhe-hei uma Civica Coroa,
De flores e Carvalho entretecida,
Para enlaçar co' a laurea, com que Phébo
Lhe ornou a douta frente.

Meu doce salvador, tu me arrancaste
Das mortíferas garras sanguinosas
Do avido Rigorismo, que intentava
Roubar-me á luz do dia.

Co' a tócha da Verdade deslumbraste
Os vésgos olhos da Tartárea Furia;
E mostráste-me as bórdas, que pizava,
Dó immenso precipicio.

Jaz arquejando o Monstro, debellado

Co' a lança da lucifera sapiencia ;
E das torcidas unhas me trasladas
 Aos teus robustos braços.
Como , Amigo , benéfico me ensinas
 A desandar as hórridas ambages
Do cégo labyrintho inextricavel ,
 Em que me poz o Monstro !
Dalli surjo ; — e no Templo da Memória
 As cadeias penduro vergonhosas.
Mas quero hoje que os séculos futuros
 Escrepto em baixo leião :
« Estes rotos grillhões do Rigorismo
 » Despedaçou Filinto ao triste Alfeno ;
 » Que em memoria do immenso beneficio
 » A' Gratidão os vóta. »



C A R T A

A O P Ô V O P O R T U G U E Z .

Meu Amigo e Senhor ,

Estimarei que estas limitadas regras , etc. etc.

COMO estou informado por gente muito dada ao bem-fazer , que nem todo o tempo se réza , nem todo o tempo se dorme ; e que é necessario ás pessoas bem-inclinadas um honésto passa-tempo , que dê com as portas no rosto á Ociosidade , que assim o cantou Phedro no livro 3º. fabula 4ª.

Ludus animo debet aliquando dari ,

Ad cogitandum melior ut redeat sibi.

aventurei - me a offerecer a V.m. esses canhênhos de certo ocioso , que empregou quasi a vida em fazer regrinhas curtas , e regrinhas compridas : creio que já é morto ; — ou péрто disso. Deos lhe ponha a sua alma em bom lugar ! tambem creio que V.m. alguma vez o vio , e lhe fallou. Era sujeito , que (salvo o vicio das tróvas) sempre me

pareceo muito de enchemão. Seu nome não o ponho aqui, porque me pedio segredo. E com isto não enfado mais a V.m., de quem sou.

Muito venerador e captivo

O COLLECTOR DAS TRÓVAS.

SENHOR FRANCISCO MANOEL.

~~~~~

O Club dos Negociantes Portuguezes em Londres, e alguns outros da nossa patria aqui residentes, fizeram reparo, e notarão com dôr que tinha vivido pouco favorecido da sua patria hum varão, que como V.m. tanto tem trabalhado para doutrina e gloria della. É certo que esta he huma grande falta, e peccado velho da nossa Nação viverem esquecidos e menoscabados os que maiores serviços lhe tem feito. Entre os muitos, a quem tem cabido tão mal merecida sorte, V.m. occupa o primeiro lugar, por que nenhum outro se pôde descobrir, nem mais benemerito da Patria, nem menos bem re-

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

